

Relatório das atividades desenvolvidas pelos multiplicadores da Política de Saúde da População LGBTIA+ do MSP.

O “I Encontro de Multiplicadores da Política Pública de Saúde LGBTIA+” foi realizado no auditório da SMS em 17/12/2025 – 8h30 às 13h e contou com a presença de 84 profissionais multiplicadores.

Cada CRS apresentou as atividades desenvolvidas nos territórios nos últimos 3 meses:

Objetivos das ações:

- Promover reflexão crítica sobre diversidade sexual e de gênero, enfrentando o preconceito institucional e qualificando o acolhimento à população LGBTIA+ no SUS.
- Apresentar e discutir os fluxos de cuidado existentes no território, fortalecendo a articulação entre os serviços e o acesso qualificado da população LGBTIA+.
- Apoiar os trabalhadores da rede por meio da Educação Permanente em Saúde, fortalecendo a escuta, o vínculo e a segurança no cuidado cotidiano.

Nº de ações desenvolvidas: 133

Nº de profissionais participantes: 3.046

Público – alvo:

- Equipe multiprofissional
- Profissionais administrativos
- Agentes Comunitários de Saúde do território
- Gerentes

Estratégias metodológicas utilizadas:

- Roda de conversa
- Oficina
- Encontros presencial e online

- Material utilizado: panfleto, slides, quis, discussão de casos, música, dinâmica de grupos

Temas abordados nas ações:

- Letramento
- Direitos
- Qualificação do cuidado
- Promoção de práticas de saúde inclusivas
- Fortalecimento do acolhimento no SUS
- Garantia de acesso integral e humanizado

Resultados:

- Ampliação da sensibilização sobre o cuidado à população LGBTIA+
- Fortalecimento do papel dos profissionais multiplicadores
- Qualificação do acolhimento e das práticas assistenciais
- Integração entre serviços do território
- As ações contribuíram para o fortalecimento da política de equidade em saúde
- Importância da educação permanente no território
- Ampliação da escuta qualificada e maior sensibilidade às demandas da população LGBTIA+ nos serviços.
- Maior segurança e clareza dos profissionais no uso do nome social, na abordagem de gênero e na orientação dos fluxos de cuidado.
- Fortalecimento da articulação entre os serviços e maior reconhecimento dos pontos de apoio no território.

(Veja abaixo as apresentações no “Cantinho dos Multiplicadores”)